



Release de Resultados  
2T18





# Release 2T18

**São Paulo, 14 de agosto de 2018** - A Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa Agro” ou “Companhia”) (B3: TESA3; Bloomberg: TESA3:BZ; Reuters: TESA3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação nos segmentos de produção de grãos/fibras e valorização de terras, anuncia seus resultados do **2T18**, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

## DESTAQUES

- Lucro Líquido antes do IR e CS de R\$ 52,4 milhões e R\$ 57,8 milhões no 2T18 e 1S18, contra um Prejuízo Líquido antes do IR e CS de R\$ 61,0 milhões e R\$ 14,4 milhões em iguais períodos anteriores.
- EBITDA de R\$ 110,4 milhões e R\$ 141,1 milhões no 2T18 e 1S18, contra um EBITDA de R\$ 388 mil e R\$ 67,5 milhões em iguais períodos anteriores;
- Dívida líquida, quando analisada em dólares, apresentou redução de 1,3%, passando de US\$ 221,4 milhões em junho de 2017 para US\$ 218,6 milhões em junho de 2018;
- Início da colheita das culturas de 2ª safra de algodão, milho e girassol, com expectativas de produtividade dentro do planejado pela Companhia;
- Divulgação da intenção de plantio para safra 2018/19, com incremento de 2,4% na área plantada de algodão e redução de 9,1% na área plantada de soja (devolução de arrendamentos); e
- Comercialização da safra 2018/19 bem avançada tanto na compra de insumos quanto venda das commodities, principalmente no algodão.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pela finalização da colheita da soja e pelo início das colheitas de milho e de algodão que tem seus bons indicadores operacionais refletidos no resultado apresentado.

A Companhia encerrou o semestre com um lucro líquido antes do IR e CS de R\$ 57,8 milhões no 1S18, contra um resultado negativo de R\$ 14,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Além disso, registrou um EBITDA de R\$ 110,4 milhões e R\$ 141,1 milhões no 2T18 e 1S18, respectivamente, contra um EBITDA de R\$ 388 mil e R\$ 67,5 mil, respectivamente, em iguais períodos do ano anterior.

O resultado apresentado no semestre reforça a capacidade operacional da Companhia, que vem constantemente apresentando bons resultados, consequência de um bom planejamento agrícola, otimização de custos e melhor rentabilidade das culturas.

Adicionalmente, vale dizer que o planejamento agrícola da safra 18/19 já está concluído e as operações de preparo de solo e aplicação de adubo devem começar em breve. Em relação à safra 18/19, a área de soja deve sofrer uma redução de 9,1%, fruto da devolução de alguns arrendamentos, já as áreas de algodão devem apresentar um aumento da ordem de 2,4%. Diferentemente do algodão e da soja, nós tratamos cerca de 25% da área de milho como uma opção em que podemos, a qualquer momento, decidir plantar ou não.

A volatilidade das cotações das *commodities* agrícolas pode proporcionar bons momentos de rentabilidade para as safras futuras. Nesse contexto, aproveitamos algumas janelas de oportunidade durante o primeiro e segundo trimestre do ano para montar nossa posição comprada em insumos e vendida na *commodity* para praticamente toda nossa safra de algodão. As safras de soja e de milho seguem ainda um pouco mais desafiadoras e apresentam ritmo de comercialização bem mais modestos.

Alinhada com a visão de longo prazo, a Companhia tem investido constantemente em preparo e correção de solo, fundamental para que possamos ajustar o mix de culturas a fim de maximizar o resultado esperado.

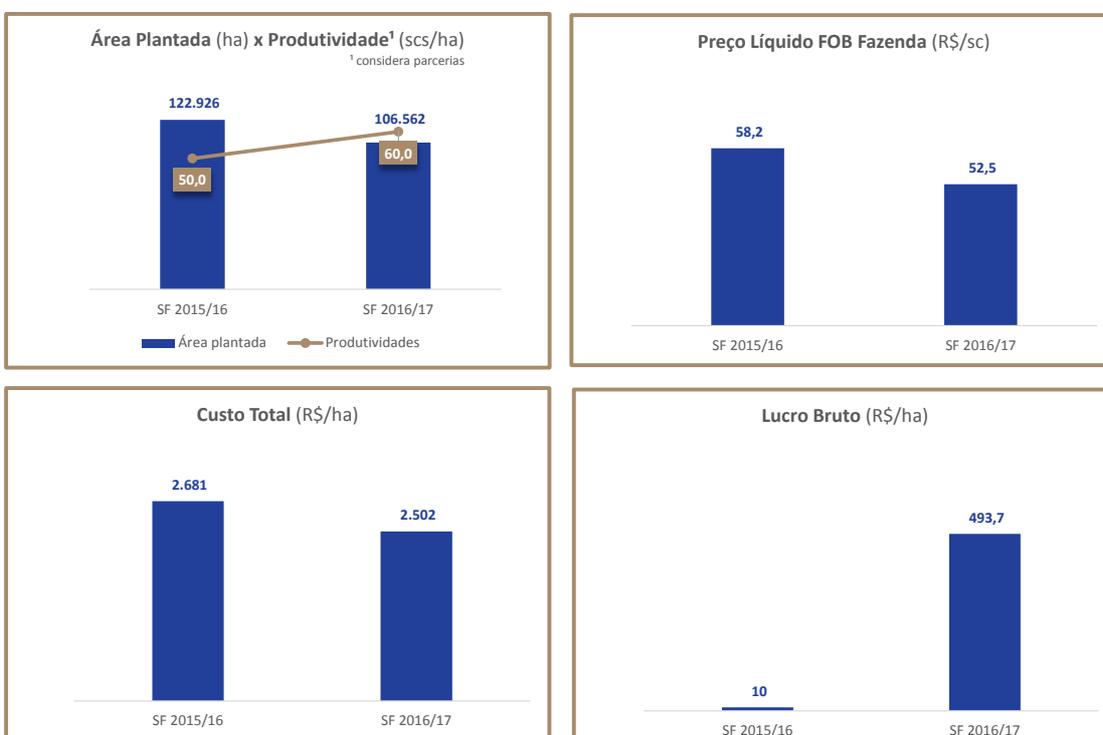
Por fim, a robustez dos resultados apresentados, que são suportados, não apenas por bons preços de mercado, mas também por sólidos e consistentes indicadores de performance operacionais nos traz muita confiança e otimismo em relação à safra 18/19.

## DESEMPENHO SAFRA 2016/17 VS. SAFRA 2015/16

Como forma de fornecer informações para investidores e analistas possam fazer suas análises e compreender os resultados da Companhia, passaremos a divulgar, sempre que finalizar uma safra (100% faturamento e 100% custo), o resultado da mesma.

No 2T18, foi finalizada a safra 2016/17, que ainda contava com o estoque de passagem do algodão, o qual foi finalizado neste trimestre. Desta forma, apresentamos o resultado comparativo da safra 2016/17 contra a safra 2015/16.

### SOJA

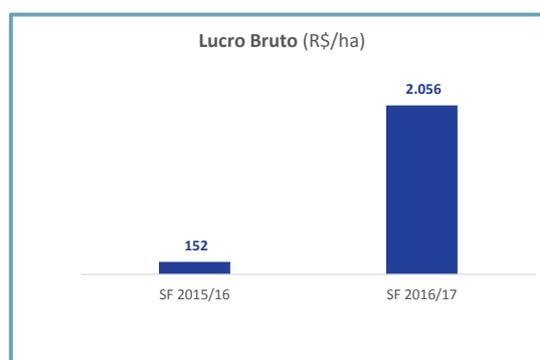
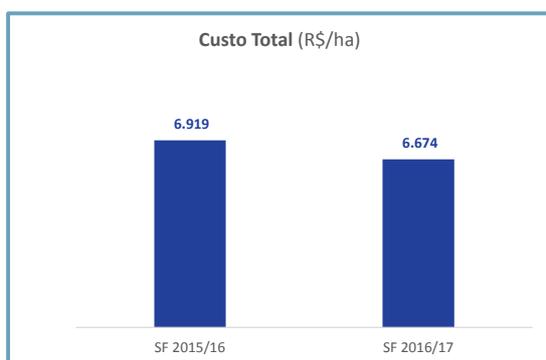
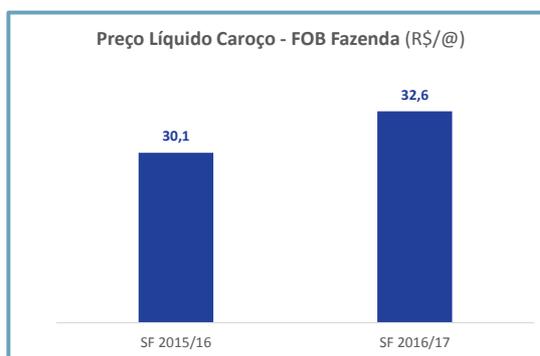
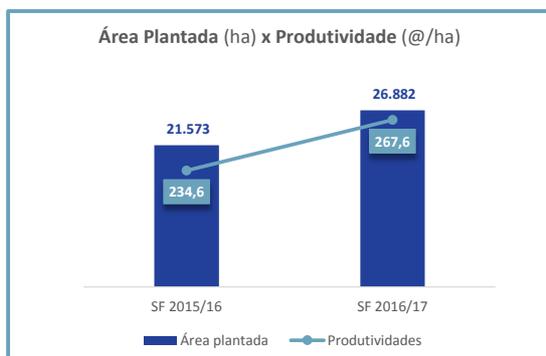


A safra 2016/17 apresentou uma combinação de recorde de produtividade da Companhia, 60 scs/ha, aliado a custo por hectare 6,7% inferior ao registrado na safra anterior. Como consequência, o lucro bruto da cultura saiu de R\$ 10,0/ha para R\$ 493,7/ha.



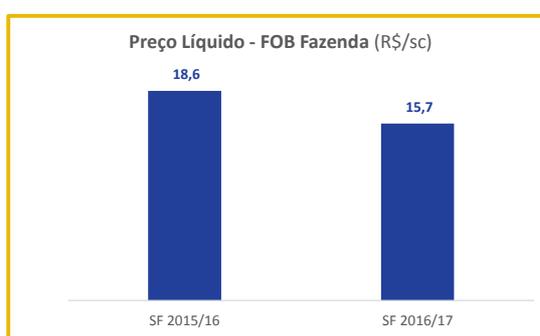
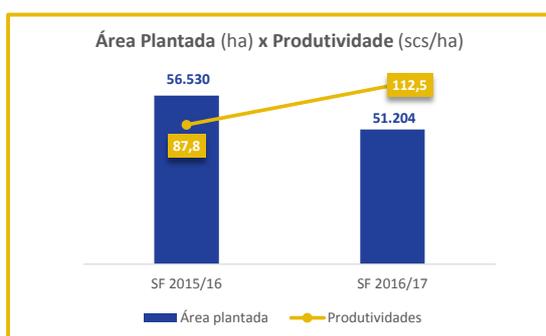
# Release 2T18

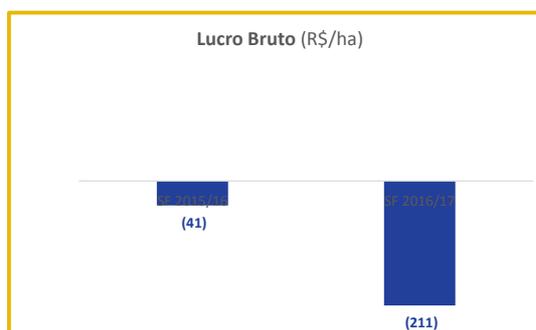
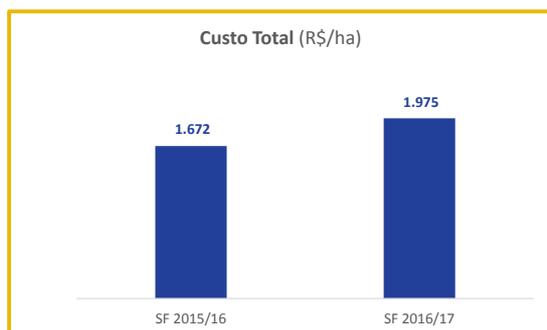
## ALGODÃO



A safra 2016/17 apresentou uma combinação de produtividade elevadas, 267,6 @/ha, aliado a um preço de venda em R\$ 8,2% superior e custo por hectare 3,5% inferior ao registrado na safra anterior. Como consequência, o lucro bruto da cultura saiu de um lucro bruto de R\$ 152/ha para um lucro bruto de R\$ 2.056/ha.

## MILHO





Apesar da boa produtividade registrada na safra 2016/17, a queda no preço faturado e aumento do custo foram responsáveis pelo resultado bruto negativo apresentado pela cultura. Não obstante, é importante mencionar que a margem de contribuição do milho foi positiva, o que indica que a decisão de plantio desta cultura foi acertada.

## DRE SAFRA

DRE - R\$ mil	Safra 2015/16	Safra 2016/17	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>575.464</b>	<b>646.019</b>	<b>12,3%</b>
Soja	330.752	319.237	-3,5%
Algodão	152.537	234.658	53,8%
Milho	92.175	90.332	-2,0%
Outros	0	1.791	-
<b>Custo de Produção</b>	<b>(573.306)</b>	<b>(549.115)</b>	<b>-4,2%</b>
Soja	(329.527)	(266.625)	-19,1%
Algodão	(149.261)	(179.400)	20,2%
Milho	(94.517)	(101.125)	7,0%
Outros	0	(1.965)	-
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.159</b>	<b>96.903</b>	<b>-</b>
Soja	1.225	52.612	-
Algodão	3.275	55.258	-
Milho	(2.341)	(10.792)	-
Outros	0	(174)	-
<b>SG&amp;A</b>	<b>47.324</b>	<b>53.503</b>	<b>13,1%</b>
Resultado Operacional	31.502	34.753	10,3%
Margem Operacional	15.822	18.750	18,5%
<b>Depreciações</b>	<b>(45.165)</b>	<b>43.401</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-7,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(5.289)</b>	<b>85.405</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>-0,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-</b>

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>203.278</b>	<b>132.443</b>	<b>53,5%</b>	<b>562.921</b>	<b>479.041</b>	<b>17,5%</b>	<b>880.195</b>	<b>780.269</b>	<b>12,8%</b>
Receita Líquida dos Produtos	94.036	138.769	-32,2%	383.881	396.493	-3,2%	666.547	634.287	5,1%
Hedge Accounting	(8.280)	(16.493)	-49,8%	(9.646)	(13.837)	-30,3%	(17.175)	(10.722)	60,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	136.767	25.504	436,3%	179.964	76.577	135,0%	237.320	137.947	72,0%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(19.245)	(15.337)	25,5%	8.722	19.808	-56,0%	(6.497)	18.757	-

No 2T18 e 1S18, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 203,3 milhões e 562,9 milhões, valores 53,5% e 17,5% superiores ao 2T17 e 1S17, em decorrência, principalmente, da rentabilidade esperada da cultura do algodão da safra 2017/18 reconhecida na linha de avaliação do ativo biológico apropriado à receita.

A Receita Líquida é impactada (a) pela receita líquida dos produtos; (b) pela apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola e (c) pelo *hedge accounting*.

#### (a) Receita Líquida dos Produtos

A receita líquida dos produtos vendidos apresentou desempenho 32,2% inferior em comparação ao 2T17, resultado do faturamento de soja 26,7% inferior no 2T18 quando comparado ao 2T17, reflexo (i) de uma área plantada de soja na safra 2017/18 9,4% inferior a safra anterior e (ii) de um menor percentual faturado da soja no 2T18, quando comparado ao 2T17. O faturamento da soja em 2018 ocorreu de forma mais acelerada, em decorrência de produto de melhor qualidade (sem soja avariada) e melhoria na logística (sem incidência de muitas chuvas e interdições em rodovias), o que facilitou o escoamento do produto no 1T18.

No 1S18, por outro lado, o desempenho da receita líquida dos produtos foi apenas 3,2% inferior a igual período do ano anterior, resultado de um faturamento de algodão em pluma 82,3% superior, diante da combinação de maior área plantada e das maiores produtividades registradas pelo algodão da safra 2017/18 quando comparada à safra 2016/17.

Abaixo segue um quadro comparativo da composição da receita líquida dos produtos da Companhia no 2T18, comparado com o mesmo período do ano anterior:

(R\$ Mil)	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Receita Líquida dos Produtos</b>	<b>94.036</b>	<b>138.769</b>	<b>-32,2%</b>	<b>383.881</b>	<b>396.493</b>	<b>-3,2%</b>	<b>666.547</b>	<b>634.287</b>	<b>5,1%</b>
Soja	79.679	108.702	-26,7%	289.906	318.637	-9,0%	291.564	320.253	-9,0%
Milho	3.304	4.749	-30,4%	3.345	7.884	-57,6%	82.900	87.022	-4,7%
Algodão em Pluma	9.571	968	-	85.425	40.599	110,4%	226.567	146.371	54,8%
Caroço de algodão	102	14	-	2.773	3.201	-13,4%	24.089	26.973	-10,7%
Outros <sup>(1)</sup>	1.380	24.336	-94,3%	2.432	26.172	-90,7%	41.427	53.667	-22,8%

(toneladas)	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Quantidade faturada</b>	<b>97.122</b>	<b>144.954</b>	<b>-33,0%</b>	<b>368.021</b>	<b>400.911</b>	<b>-8,2%</b>	<b>774.177</b>	<b>721.990</b>	<b>7,2%</b>
Soja	84.834	126.418	-32,9%	331.322	359.895	-7,9%	333.065	361.622	-7,9%
Milho	9.975	18.255	-45,4%	10.147	27.887	-63,6%	337.203	288.140	17,0%
Algodão em pluma	1.229	207	493,7%	15.869	8.703	82,3%	44.073	30.873	42,8%
Caroço de algodão	379	49	-	9.116	4.282	112,9%	56.273	40.386	39,3%
Outros <sup>(1)</sup>	705	25	-	1.567	145	-	3.563	970	267,4%

(1) Girassol, fibrilha e revenda de grãos/pluma/insumos

## (b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun 18	Jul16 a Jun 17	Var. %
<b>Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas</b>	<b>117.522</b>	<b>10.167</b>	<b>-</b>	<b>188.686</b>	<b>96.385</b>	<b>95,8%</b>	<b>230.823</b>	<b>156.704</b>	<b>47,3%</b>
Avaliação dos Ativos Biológicos	136.767	25.504	436,3%	179.964	76.577	135,0%	237.320	137.947	72,0%
Soja	269	13.526	-98,0%	39.188	67.773	-42,2%	74.642	82.651	-9,7%
Milho	4.807	(27.088)	-	5.321	(30.262)	-	2.105	(1.963)	-
Algodão	131.249	38.915	237,3%	135.013	38.915	246,9%	160.281	57.108	180,7%
Outros <sup>(1)</sup>	442	150	194,5%	442	150	194,5%	292	150	94,5%
<b>Avaliação dos Produtos Agrícolas</b>	<b>(19.245)</b>	<b>(15.337)</b>	<b>25,5%</b>	<b>8.722</b>	<b>19.808</b>	<b>-56,0%</b>	<b>(6.497)</b>	<b>18.757</b>	<b>-</b>
Soja	(16.960)	(23.674)	-28,4%	869	3.512	-75,3%	2.974	2.661	11,8%
Milho	237	8.653	-97,3%	299	6.438	-95,4%	(6.338)	13.506	-
Algodão	(2.632)	(316)	-	7.444	9.858	-24,5%	(3.244)	2.589	-
Outros <sup>(2)</sup>	110	-	-	110	-	-	110	1	-

### Ativos Biológicos:

No 2T18, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita apresentou aumento de 436,3%, passando de uma marcação positiva de R\$ 25,5 milhões no 2T17 para uma marcação positiva em R\$ 136,8 milhões no 2T18 em decorrência de uma maior marcação do algodão no 2T18, em função do acréscimo de área plantada, melhores preços da *commodity* aliada a apreciação do câmbio quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultando na maior marcação da cultura.

A marcação do ativo biológico é determinada na fase de transformação relevante da cultura e na colheita levando em consideração o resultado estimado da cultura a preço de mercado.

### Produtos Agrícolas:

No 2T18, a avaliação dos produtos agrícolas foi negativa em R\$ 19,2 milhões, em comparação com a marcação negativa de R\$ 15,3 milhões no 2T17. A avaliação do produto agrícola da soja passou de R\$ 23,7 milhões no 2T17 para R\$ 17,0 milhões no 2T18, em função do maior estoque existente em 31 de março de 2017 e entregue no 2T17, quando comparado aos mesmos períodos de 2018.

Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura.

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor líquido realizável, ou seja, considerando os volumes vendidos ao preço comercializado e o saldo restante a preço de mercado.

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas (tributos, fretes, custos portuários, comissões, etc.).

### (c) Hedge Accounting

No 2T18, tivemos o impacto negativo de R\$ 8,3 milhões, com efeito caixa, na Receita Líquida referente à realização de parte da variação cambial alocada no patrimônio líquido, a qual deve sempre ser efetivada no momento da realização do objeto da proteção, que no nosso caso é a comercialização das *commodities* atreladas ao dólar.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(84.665)</b>	<b>(131.661)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(406.269)</b>	<b>(402.879)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(685.034)</b>	<b>(708.159)</b>	<b>-3,3%</b>
CPV Produtos	(63.400)	(114.255)	-44,5%	(295.741)	(328.948)	-10,1%	(557.242)	(568.467)	-2,0%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(21.265)	(17.406)	22,2%	(110.528)	(73.931)	49,5%	(127.792)	(139.692)	-8,5%

No 2T18, os Custos de Produtos Vendidos da Companhia totalizaram R\$ 84,7 milhões, valor 35,7% inferior ao 2T17, em decorrência da queda do CPV de Produtos Agrícolas em R\$ 50,9 milhões, diante de um menor faturamento registrado no trimestre, especialmente de soja.

No 1S18, os Custos de Produtos Vendidos da Companhia totalizaram R\$ 406,3 milhões, valor 0,8% superior a igual período do ano anterior, em decorrência da realização do ativo biológico apropriado ao custo.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos no 2T18 e 2T17.

(R\$ Mil)	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>CPV Produtos</b>	<b>(63.400)</b>	<b>(114.255)</b>	<b>-44,5%</b>	<b>(295.741)</b>	<b>(328.948)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(557.242)</b>	<b>(568.467)</b>	<b>-2,0%</b>
Soja	(53.286)	(83.931)	-36,5%	(231.550)	(255.700)	-9,4%	(243.421)	(270.877)	-10,1%
Milho	(2.693)	(5.937)	-54,6%	(2.706)	(6.751)	-59,9%	(95.465)	(92.272)	3,5%
Algodão Pluma	(5.402)	(930)	480,9%	(53.309)	(39.613)	34,6%	(149.944)	(136.286)	10,0%
Caroço de Algodão	(206)	(48)	331,9%	(4.311)	(1.746)	146,9%	(22.296)	(16.403)	35,9%
Outros <sup>(1)</sup>	(1.813)	(23.409)	-92,3%	(3.865)	(25.138)	-84,6%	(46.116)	(52.629)	-12,4%

(1) Girassol, fibrilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

## RESULTADO POR CULTURA

### Soja

Soja Faturada		2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
Quantidade Faturada	Ton	84.834	126.418	-32,9%	331.322	359.895	-7,9%	333.065	361.622	-7,9%
Receita Líquida	R\$ Mil	79.679	108.702	-26,7%	289.906	318.637	-9,0%	291.564	320.253	-9,0%
Preço Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	0,94	0,86	9,2%	0,87	0,89	-1,2%	0,88	0,89	-1,2%
CPV	R\$ Mil	(53.286)	(83.931)	-36,5%	(231.550)	(255.700)	-9,4%	(243.421)	(270.877)	-10,1%
Custo Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	(0,63)	(0,66)	-5,4%	(0,70)	(0,71)	-1,6%	(0,73)	(0,75)	-2,4%
Margem Unitária	R\$ Mil / Ton	0,311	0,196	58,8%	0,176	0,175	0,7%	0,145	0,137	5,9%

Para uma análise comparativa das margens da soja entre as safras 2017/18 contra a safra 2016/17, o período que representa a quase totalidade do faturamento e todos os custos incorridos pela cultura é o período dos últimos 12 meses.

No últimos 12 meses, a margem da soja foi positiva em R\$ 0,145 mil/ton contra uma margem positiva de R\$ 0,137 mil/ton verificada no período correspondente anterior.

O custo médio de venda passou de R\$ 0,75 mil/ton no período de jul/16 a jun/17 para R\$ 0,73 mil/ton no período de jul/17 a jun/18, como consequência do menor custo de produção verificado até o fechamento do 1S18, em comparação com o custo de produção verificado até o 1S17. Como se pode verificar na seção "Custo de Produção", o custo estimado da safra 2017/18, em R\$ por hectare, está um pouco inferior ao

custo apurado na safra 2016/17. A produtividade das safras também está muito parecida, de forma que a variação no custo de produção em R\$/sc é pequena comparando os dois períodos.

O preço médio de venda passou de R\$ 0,89 mil/ton no período de jul/16 a jun/17 para R\$ 0,88 mil/ton no período de jul/17 a jun/18, como consequência direta da queda do preço da *commodity* entre os períodos (tem que checar se é realmente “preço” ou “câmbio”).

## Algodão

Algodão Faturado		2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Algodão em pluma</b>										
Quantidade Faturada	Ton	1.229	207	493,7%	15.869	8.703	82,3%	44.073	30.873	42,8%
Receita Líquida	R\$ Mil	9.571	968	-	85.425	40.599	110,4%	226.567	146.371	54,8%
Preço Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	7,79	4,68	66,5%	5,38	4,66	15,4%	5,14	4,74	8,4%
CPV	R\$ Mil	(5.402)	(930)	480,9%	(53.309)	(39.613)	34,6%	(149.944)	(136.286)	10,0%
Custo Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	(4,40)	(4,49)	-2,2%	(3,36)	(4,55)	-26,2%	(3,40)	(4,41)	-22,9%
Margem Unitária	R\$ Mil / Ton	3,392	0,184	-	2,024	0,113	-	1,739	0,327	432,2%
<b>Caroço de algodão</b>										
Quantidade Faturada	Ton	379	49	-	9.116	4.282	112,9%	56.273	40.386	39,3%
Receita Líquida	R\$ Mil	102	14	-	2.773	3.201	-13,4%	24.089	26.973	-10,7%
Preço Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	0,27	0,29	-5,8%	0,30	0,75	-59,3%	0,43	0,67	-35,9%
CPV	R\$ Mil	(206)	(48)	331,9%	(4.311)	(1.746)	146,9%	(22.296)	(16.403)	35,9%
Custo Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	(0,54)	(0,97)	-44,2%	(0,47)	(0,41)	16,0%	(0,40)	(0,41)	-2,4%
Margem Unitária	R\$ Mil / Ton	(0,274)	(0,688)	-60,1%	(0,169)	0,340	-	0,032	0,262	-87,8%

No caso do algodão em pluma, o melhor período para análise das margens entre as safras 2016/17 contra a safra 2015/16 é o acumulado dos últimos 12 meses. Lembrando que o faturamento do algodão da safra 2017/18 impacta os resultados do ano de 2018 a partir do 2º semestre.

Nos últimos 12 meses, o faturamento do algodão em pluma totalizou 44,1 mil toneladas, um aumento de 42,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, gerando uma receita líquida de R\$ 226,6 milhões.

A margem unitária líquida do algodão em pluma nos últimos 12 meses foi positiva, totalizando R\$ 1,739 mil/ton, contra uma margem positiva de R\$ 0,327 mil/ton mesmo período do ano anterior.

Este aumento de margem foi decorrente, principalmente, do aumento da produtividade de 14,1% ocorrida na safra 2016/17 em comparação com a safra anterior, combinado com um custo de produção em R\$ por hectare 1,3% menor na safra 2016/17, que teve como reflexo a queda do custo médio unitário da cultura em 22,9%. Além do menor custo unitário, também beneficiou a margem do algodão em pluma o preço 15,4% melhor no algodão faturado na safra 2016/17 quando comparada a safra anterior.

## Milho

Milho Faturado		2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
Quantidade Faturada	Ton	9.975	18.255	-45,4%	10.147	27.887	-63,6%	337.203	288.140	17,0%
Receita Líquida	R\$ Mil	3.304	4.749	-30,4%	3.345	7.884	-57,6%	82.900	87.022	-4,7%
Preço Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	0,33	0,26	27,3%	0,33	0,28	16,6%	0,25	0,30	-18,6%
CPV	R\$ Mil	(2.693)	(5.937)	-54,6%	(2.706)	(6.751)	-59,9%	(95.465)	(92.272)	3,5%
Custo Médio de Venda	R\$ Mil / Ton	(0,27)	(0,33)	-17,0%	(0,27)	(0,24)	10,2%	(0,28)	(0,32)	-11,6%
Margem Unitária	R\$ Mil / Ton	0,061	(0,065)	-	0,063	0,041	55,1%	(0,037)	(0,018)	104,5%

# Release 2T18

O milho faturado no 2T18 é substancialmente milho da safra 2017/18, enquanto que o milho faturado no 2T17 é substancialmente milho da safra 2016/17. Nos períodos maiores (1S18 e Jul-17 a Jun-18), as safras se misturam e fica mais difícil fazer uma análise por safra.

No 2T18, a margem unitária do milho aponta para um número positivo em R\$ 0,061/ton, ao contrário do 2T17, quando a margem unitária do milho era negativa em R\$ 0,065/ton.

Como principais fatores, o preço unitário de venda do produto está 27,3% mais elevado no 2T18 quando comparado ao 2T17, ao passo que o custo de produção da safra 2017/18 é mais baixo do que o da safra anterior.

## CUSTO DE PRODUÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se os custos para a safra 2016/17 bem como o previsto para a safra 2017/18.

Cultura	Safra 2016/17						Safra 2017/18					
	Realizado Atual			% Realizado do total da Estimativa			Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa		
	R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda		R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda	
	% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$	
Soja 1ª safra	(2.502)	57%	43%	100%	100%	100%	(2.464)	58%	42%	96%	92%	100%
Algodão 1ª safra	-						(7.899)	49%	51%	83%	68%	97%
Algodão 2ª safra	(6.674)	43%	57%	100%	100%	100%	(6.590)	44%	56%	78%	60%	93%
Milho 1ª safra	(2.710)	59%	41%	100%	100%	100%	(2.819)	65%	35%	95%	93%	100%
Milho 2ª safra	(1.930)	61%	39%	100%	100%	100%	(1.896)	61%	39%	94%	89%	100%
Milho 2ª safra alternativo	(1.399)	63%	37%	100%	100%	100%	(1.234)	66%	34%	92%	88%	100%
Outros (1)	(1.742)	50%	50%	100%	100%	100%	(1.509)	68%	32%	88%	83%	100%

Como forma de fornecer cada vez mais informações acerca da composição de nossos custos, apresentamos abaixo a composição percentual de nosso custo total de produção por item.

Composição do custo total de produção (%)	Estimado - Safra 2016/17					Estimado - Safra 2017/18						
	Algodão	Soja	Milho	Girassol	Média	Algodão	Soja	Milho	Girassol	Estilosantes	Braquiária	Média
<b>Custos Variáveis</b>	<b>82,3</b>	<b>75,0</b>	<b>76,6</b>	<b>76,9</b>	<b>77,7</b>	<b>81,6</b>	<b>75,3</b>	<b>75,7</b>	<b>72,2</b>	<b>40,8</b>	<b>49,7</b>	<b>77,7</b>
Sementes	7,2	13,5	21,5	7,8	12,9	8,2	12,8	20,8	12,3	2,4	3,5	12,0
Fertilizantes	17,0	19,6	24,2	20,5	19,6	16,8	20,2	24,8	18,7	-	10,1	19,4
Defensivos	33,2	23,4	15,4	29,5	25,2	30,5	21,5	13,5	22,7	12,2	8,3	24,0
Serviços Terceiros	2,4	6,9	4,5	8,4	5,0	3,2	7,4	5,3	5,9	4,0	2,7	5,5
Combustíveis e lubrificantes	4,5	5,1	5,9	5,6	5,1	4,6	6,4	5,7	7,2	7,6	11,7	5,6
Beneficiamento	10,8	-	-	-	3,5	11,5	-	-	-	-	-	4,6
Material Manutenção	4,7	6,3	4,9	5,1	5,5	4,7	6,5	5,2	4,9	14,1	12,8	5,6
Outros	2,4	0,1	0,2	0,0	0,9	2,2	0,4	0,3	0,5	0,5	0,6	1,1
<b>Custos Fixos</b>	<b>17,7</b>	<b>25,0</b>	<b>23,4</b>	<b>23,1</b>	<b>22,3</b>	<b>18,4</b>	<b>24,7</b>	<b>24,3</b>	<b>27,8</b>	<b>59,2</b>	<b>50,3</b>	<b>22,3</b>
Mão de obra	7,8	10,6	8,4	8,8	9,3	8,6	11,4	8,8	9,1	25,1	19,4	10,0
Depreciações e amortizações	4,8	5,6	4,4	3,6	5,1	4,9	5,7	4,5	4,1	13,1	10,8	5,2
Arrendamentos	3,4	6,1	7,9	8,8	5,6	3,0	4,6	8,0	11,8	14,1	15,0	4,5
Outros	1,3	1,6	1,3	1,0	1,5	1,5	1,9	1,5	1,3	4,6	3,4	1,7
Gastos Corporativos - Apoio A Produção	0,4	1,0	1,3	0,9	0,9	0,4	1,1	1,5	1,6	2,3	1,6	0,9

## LUCRO BRUTO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>203.278</b>	<b>132.443</b>	<b>53,5%</b>	<b>562.921</b>	<b>479.041</b>	<b>17,5%</b>	<b>880.195</b>	<b>780.269</b>	<b>12,8%</b>
Receita Líquida dos Produtos	94.036	138.769	-32,2%	383.881	396.493	-3,2%	666.547	634.287	5,1%
Hedge Accounting	(8.280)	(16.493)	-49,8%	(9.646)	(13.837)	-30,3%	(17.175)	(10.722)	60,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	136.767	25.504	436,3%	179.964	76.577	135,0%	237.320	137.947	72,0%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(19.245)	(15.337)	25,5%	8.722	19.808	-56,0%	(6.497)	18.757	-
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(84.665)</b>	<b>(131.661)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(406.269)</b>	<b>(402.879)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(685.034)</b>	<b>(708.159)</b>	<b>-3,3%</b>
CPV Produtos	(63.400)	(114.255)	-44,5%	(295.741)	(328.948)	-10,1%	(557.242)	(568.467)	-2,0%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(21.265)	(17.406)	22,2%	(110.528)	(73.931)	49,5%	(127.792)	(139.692)	-8,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>118.613</b>	<b>782</b>	<b>-</b>	<b>156.652</b>	<b>76.162</b>	<b>105,7%</b>	<b>195.161</b>	<b>72.110</b>	<b>170,6%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>58,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>57,8 p.p.</b>	<b>27,8%</b>	<b>15,9%</b>	<b>11,9 p.p.</b>	<b>22,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>13,0 p.p.</b>

O lucro bruto da Companhia é a combinação do resultado bruto das culturas faturadas no período (Receita Líquida de Produtos – CPV dos Produtos), bem como expectativa de resultado futuro das culturas ainda em formação e o *hedge accounting*.

No 2T18 e 1S18, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 118,6 milhões e R\$ 156,6 milhões, com margem bruta de 58,4%, e 27,8%, respectivamente, contra R\$ 782 mil e R\$ 76,2 milhões no 2T17 e 1S17 e margem bruta de 0,6% e 15,9%, respectivamente, reflexo das boas margens registradas pelas culturas de soja da safra 2017/18 e estoque de passagem de milho e algodão da safra 2016/17, bem como perspectivas futuras positivas para as culturas de milho e algodão da safra 2017/18.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(15.269)</b>	<b>(9.931)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(34.816)</b>	<b>(28.449)</b>	<b>22,4%</b>	<b>(72.648)</b>	<b>(107.333)</b>	<b>-32,3%</b>
Gerais, Administrativas	(8.947)	(10.924)	-18,1%	(19.309)	(19.836)	-2,7%	(37.675)	(41.103)	-8,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.227)	5.537	-	(341)	5.493	-	2.389	(29.060)	-
Despesas com Armazenagem	(4.139)	(4.556)	-9,2%	(8.669)	(10.558)	-17,9%	(17.829)	(17.565)	1,5%
Despesas com Vendas	(956)	12	-	(6.497)	(3.548)	83,1%	(19.533)	(19.605)	-0,4%

No 2T18, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 15,3 milhões ante R\$ 9,9 milhões no mesmo período do ano anterior, um incremento de 53,8%, impactada, principalmente, pela linha de outras receitas (despesas) operacionais.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 8,9 milhões, um decréscimo de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de uma redução nas despesas com pessoal em 15,4%, respectivamente.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 1,2 milhões em comparação a um valor positivo de R\$ 5,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 4,1 milhões, valor 9,2% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 952 mil.

## HEDGE ACCOUNTING DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia, por ter grande parte da venda de seus produtos atrelada ao dólar, com o objetivo de evitar volatilidade sem efeito caixa nos seus resultados e aproximar as demonstrações à sua realidade, decidiu designar, a partir de 1º de agosto de 2013, suas dívidas bancárias nominadas em dólar como hedge de suas vendas futuras indexadas ao dólar, em conformidade com as normas IFRS 09 e CPC 48.

O saldo da variação cambial passiva decorrente das dívidas bancárias designadas no hedge *accounting* totalizou R\$ 78,5 milhões em junho de 2018 (R\$ 118,9 milhões bruto de IRPJ/CSLL), o qual foi registrado temporariamente no patrimônio líquido e só será levado ao resultado à medida em que se realizarem as receitas em dólar, objeto de proteção dos instrumentos financeiros designados no hedge *accounting*.

No 2T18, a variação cambial negativa de R\$ 8,3 milhões referente às dívidas bancárias que estavam designadas para o *hedge accounting* foi reconhecida no resultado.

Por fim, é importante salientar que o resultado da Companhia ainda poderá ser impactado pela variação cambial de clientes, fornecedores em dólar e dívidas que não fazem parte do *hedge accounting* implementado pela Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 2T18, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 50,9 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 51,9 milhões verificado no mesmo período do ano anterior, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(50.924)</b>	<b>(51.893)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(63.987)</b>	<b>(62.089)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(92.337)</b>	<b>(90.246)</b>	<b>2,3%</b>
Receita Financeira	13.526	4.972	172,0%	23.427	10.530	122,5%	63.857	17.330	268,5%
Receita Financeira - Ordinária	13.526	-	-	23.427	-	-	38.682	11.772	228,6%
Programas de regularização tributária	-	-	-	-	-	-	25.175	-	-
Despesa Financeira	(40.240)	(51.013)	-21,1%	(68.130)	(76.289)	-10,7%	(133.988)	(131.541)	1,9%
Despesa Financeira - Ordinária	(40.240)	(51.013)	-21,1%	(68.130)	(76.289)	-10,7%	(122.289)	(101.302)	20,7%
Programas de regularização tributária	-	-	-	-	-	-	(11.699)	-	-
Variação Cambial	(27.631)	(5.357)	415,8%	(23.177)	5.189	-	(25.263)	26.854	-
Variação Cambial Caixa	(5.932)	6.359	-	(2.326)	13.808	-	(9.692)	25.030	-
Variação Cambial Competência	(21.699)	(11.716)	85,2%	(20.851)	(8.619)	141,9%	(15.571)	1.824	-
Derivativos	3.421	(495)	-	3.893	(1.519)	-	3.057	(2.889)	-

No 2T18, as receitas financeiras atingiram R\$ 13,5 milhões, ante R\$ 5,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras, por sua vez, totalizaram R\$ 40,2 milhões, valor 21,1% inferior aos R\$ 51,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 27,6 milhões no 2T18, em comparação com o resultado negativo de R\$ 5,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Mesmo com a adoção do *hedge accounting*, implementada em agosto de 2013, a variação cambial continuará impactando o resultado da Companhia, pois no *hedge accounting* apenas as dívidas bancárias indexadas ao dólar são designadas como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, sendo que os compromissos com fornecedores, outros indexados à moeda estrangeira e algumas dívidas bancárias que não fazem parte do *hedge* e continuarão impactando a linha de variação cambial no resultado financeiro.

## RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>52.420</b>	<b>(61.042)</b>	<b>-</b>	<b>57.849</b>	<b>(14.376)</b>	<b>-</b>	<b>30.176</b>	<b>(125.469)</b>	<b>-</b>
<i>Margem do Lucro Antes do IR e CS</i>	<i>25,8%</i>	<i>-46,1%</i>	<i>-</i>	<i>10,3%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>-</i>	<i>3,4%</i>	<i>-16,1%</i>	<i>-</i>
IR e CSLL	(71.673)	73.160	-	(39.088)	59.564	-	(49.254)	72.290	-
Impostos Correntes	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Impostos Diferidos	(71.673)	73.160	-	(39.088)	59.564	-	(49.254)	72.296	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(19.253)</b>	<b>12.118</b>	<b>-</b>	<b>18.761</b>	<b>45.188</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(53.179)</b>	<b>-64,1%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-9,5%</i>	<i>9,1%</i>	<i>-</i>	<i>3,3%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>	<i>-2,2%</i>	<i>-6,8%</i>	<i>4,6 p.p.</i>

# Release 2T18

No 2T18, a Companhia apresentou um lucro antes do IR e CS de R\$ 52,4 milhões ante um prejuízo de R\$ 61,0 milhões no 2T17 reflexo, principalmente, do maior efeito de ajuste a valor justo e realizável líquido reconhecido para os ativos biológicos e produtos agrícolas no 2T18 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os impostos diferidos no 2T18 foram negativos no montante de R\$ 71,7 milhões em decorrência da não constituição de crédito diferido novo. O prejuízo fiscal da Companhia teve um aumento de R\$ 165,4 milhões no período, muito em decorrência de marcação de variação cambial passiva dos empréstimos e financiamentos, o que geraria um crédito fiscal positivo de R\$ 56,2 milhões caso tivéssemos ativado (conforme nota explicativa 9.b das demonstrações financeiras). Sem a ativação, o IR negativo registrado no período é decorrente, substancialmente, da marcação positiva de ativos biológicos e produtos agrícolas no período.

Por fim, com base nos impactos acima mencionados, a Companhia registrou um resultado líquido negativo de R\$ 19,2 milhões no 2T18, contra um resultado de R\$ 12,1 milhões no 2T17.

No 1S18, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 18,8, ante um lucro líquido de R\$ 45,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(19.253)</b>	<b>12.118</b>	-	<b>18.761</b>	<b>45.188</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(53.179)</b>	<b>-64,1%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-9,5%</b>	<b>9,1%</b>	-	<b>3,3%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-6,1 p.p.</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>4,6 p.p.</b>
(+) IR e CSLL	71.673	(73.160)	-	39.088	(59.564)	-	49.254	(72.290)	-
(+) Resultado Financeiro	50.924	51.893	-1,9%	63.987	62.089	3,1%	92.337	90.246	2,3%
(+) Depreciação e Amortização Despesa	2.278	2.039	11,7%	4.312	4.070	5,9%	8.632	8.130	6,2%
(+) Depreciação e Amortização Custo	4.784	7.498	-36,2%	14.976	15.680	-4,5%	28.146	27.847	1,1%
(+) Realização do Ágio (mais-valia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>110.406</b>	<b>388</b>	-	<b>141.124</b>	<b>67.463</b>	<b>109,2%</b>	<b>159.291</b>	<b>754</b>	-
<b>Margem EBITDA</b>	<b>54,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>54,0 p.p.</b>	<b>25,1%</b>	<b>14,1%</b>	<b>11,0 p.p.</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>18,0 p.p.</b>
(+) Hedge Accounting	8.280	16.493	-49,8%	9.646	13.837	-30,3%	17.175	10.722	60,2%
(+) Variação Cambial Operacional	(13.010)	(4.394)	196,1%	(8.364)	4.286	-	(7.569)	7.575	-
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	219	(2.169)	-	97	(1.868)	-	2.082	10.103	-79,4%
(+) Programas de regularização tributária	1.918	17.692	-89,2%	1.918	17.692	-89,2%	9.129	17.692	-48,4%
(+) Stock Options	34	34	0,0%	68	66	3,0%	138	166	-16,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>107.847</b>	<b>28.044</b>	<b>284,6%</b>	<b>144.489</b>	<b>101.476</b>	<b>42,4%</b>	<b>180.245</b>	<b>47.012</b>	<b>283,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada <sup>(1)</sup></b>	<b>51,0%</b>	<b>18,8%</b>	<b>32,2 p.p.</b>	<b>25,2%</b>	<b>20,6%</b>	<b>4,6 p.p.</b>	<b>20,1%</b>	<b>5,9%</b>	<b>14,2 p.p.</b>

(1) Margens calculadas sobre Receita Líquida excluindo o ativo biológico

O EBITDA apresentado pela Companhia nesse trimestre foi de R\$ 110,4 milhões, contra R\$ 388 mil registrado no 2T17, resultando em uma margem EBITDA de 54,3%, ante a margem de 0,3% registrada no 2T17. No 1S18, o EBITDA foi de R\$ 141,1 milhões, contra um valor de R\$ 67,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

A partir deste trimestre e períodos comparativos anteriores, a Companhia passará a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, provisões não recorrentes e considerando a variação cambial operacional.

No 2T18, o EBITDA Ajustado foi positivo em R\$ 107,8 milhões, com margem de 51,0%, contra um EBITDA Ajustado positivo de R\$ 28,0 milhões verificado no 2T17, com margem de 18,8%. No 1S18, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 144,5 milhões, contra um valor de R\$ 101,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

## EBITDA POR CULTURA – ÚLTIMOS 12 MESES (JULHO/2017 – JUNHO/2018)

Os resultados contábeis da Companhia, na maioria dos trimestres, é influenciado pelo resultado de duas safras distintas devido ao: (i) calendário ano-safra, que compreende o período de setembro à agosto do ano subsequente; (ii) sazonalidade do faturamento das diferentes culturas; e (iii) contabilização da avaliação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola.

Como forma de dar uma maior visibilidade e abertura destas informações ao mercado, passaremos a divulgar, trimestralmente, tabela do EBITDA por cultura dos últimos 12 meses.

Com base na tabela acima, observa-se a composição de cada cultura no EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, dando destaque a cultura do algodão que responde por 87% do lucro bruto.

	EBITDA - 2T18		EBITDA - 1S18	
	SF 2016/17 R\$ (Mil)	SF 2017/18 R\$ (Mil)	SF 2016/17 R\$ (Mil)	SF 2017/18 R\$ (Mil)
EBITDA - Algodão	(2.626)	130.948	(384)	132.077
EBITDA - Soja	-	(11.265)	-	27.032
EBITDA - Milho	(87)	4.617	(33)	5.132
EBITDA - Outros	486	369	486	822
G&A	(728)	(11.308)	(1.451)	(22.557)
<b>EBITDA</b>	<b>(2.955)</b>	<b>113.361</b>	<b>(1.382)</b>	<b>142.506</b>
Hedge Accounting	778	7.502	1.177	8.469
Variações cambiais operacionais	606	(13.616)	2.227	(10.591)
Provisões não recorrentes e outros		2.171		2.083
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(1.571)</b>	<b>109.418</b>	<b>2.022</b>	<b>142.467</b>

## HEDGE COMERCIAL

Como parte do procedimento de *hedge* adotado, a Companhia busca o travamento de suas margens, ou seja, à medida que assume compromissos decorrentes da compra de insumos, vende parte de sua produção. Na tabela a seguir, apresentamos a posição comercializada e faturada das safras 2017/18 e 2018/19.

Conforme fora adotado nos últimos Releases, visando o maior fornecimento de informações sobre as vendas efetuadas pela Companhia, adotamos a abertura da porcentagem comercializada em dólar e em reais, bem como, no caso da soja, os valores vendidos na fazenda e o equivalente no porto.

# Release 2T18

Safra	Produto	Moeda	% comercializado <sup>(1)</sup>	% faturado <sup>(2)</sup>	Média Bolsa (CBOT - NY ICE)
2017/18	Soja	R\$	2%	2%	US\$ 10,09/Bushel
		USD	86%	86%	
		Arrendamento	12%	12%	
		<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
	Milho	R\$	39%	7%	US\$ 4,01/Bushel
		USD	57%	0%	
		<b>Total</b>	<b>96%</b>	<b>7%</b>	
	Algodão	R\$	0%	0%	US\$ 73,83/ libra peso
		USD	91%	0%	
<b>Total</b>		<b>91%</b>	<b>0%</b>		
2018/19	Soja	R\$	0%	0%	US\$ 10,07/Bushel
		USD	34%	0%	
		Arrendamento	12%	0%	
		<b>Total</b>	<b>46%</b>	<b>0%</b>	
	Milho	R\$	0%	0%	US\$ 4,08/Bushel
		USD	42%	0%	
		<b>Total</b>	<b>42%</b>	<b>0%</b>	
	Algodão	R\$	0%	0%	US\$ 74,70/ libra peso
		USD	73%	0%	
<b>Total</b>		<b>73%</b>	<b>0%</b>		

(1) Percentual comercializado até 10/08/2018

(2) Percentual do total da produção faturado até a 30/06/2018

## ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Comparativamente a junho de 2017, o endividamento bancário da Companhia apresentou um aumento de 16,8%, passando de R\$ 732,5 milhões em 30 de junho de 2017 para R\$ 855,5 milhões em 30 de junho de 2018, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Composição do Endividamento	Jul/17 - Jun/18
<b>Endividamento em 30/06/2017</b>	<b>732.489</b>
(+) Captações	204.768
(-) Amortizações principal	(204.583)
(-) Amortizações juros	(40.826)
(-) Amortização variação cambial	(23.413)
(+) Atualizações juros	61.598
(+/-) Atualizações variação cambial	124.251
(-) Custos de captação apropriado	1.214
<b>Endividamento em 30/06/2018</b>	<b>855.498</b>

A dívida em dólar em junho de 2018 representou 88% do total, com um custo médio de 7,7% a.a. Já o custo médio da totalidade da dívida da Companhia no 2T18 é de 8,1% a.a.

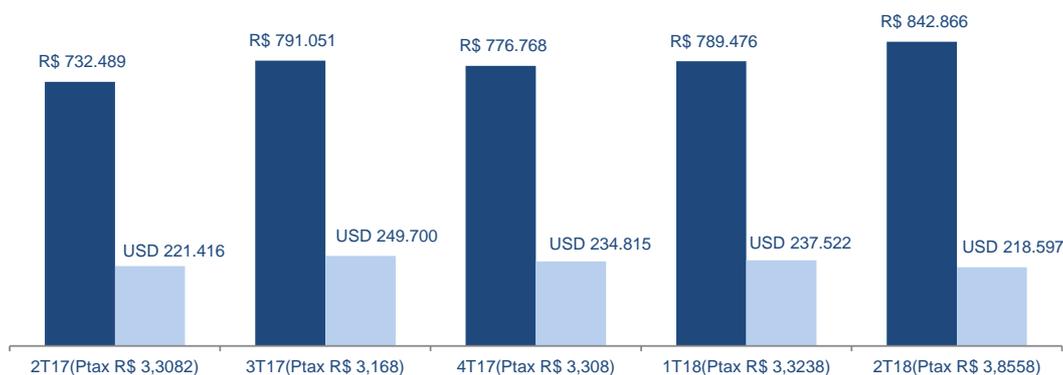
Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um hedge natural, visto que as receitas da Companhia são, em sua maioria, dolarizadas.

Abaixo apresentamos um gráfico com evolução da dívida líquida da Companhia em reais e convertida para dólares.



# Release 2T18

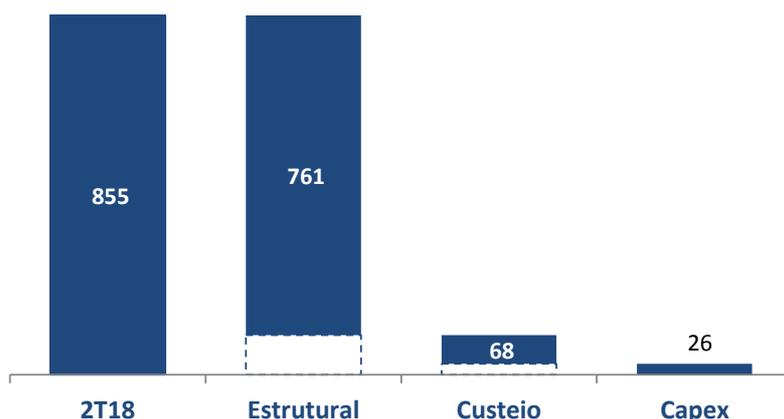
## Evolução da Dívida Líquida em R\$ e US\$



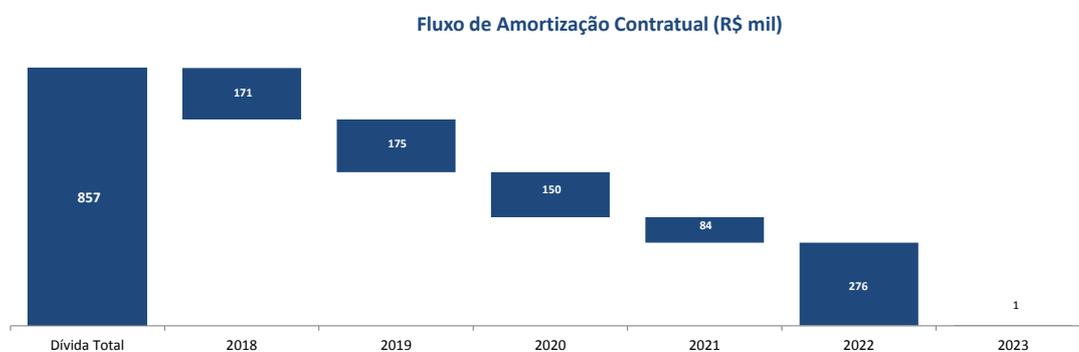
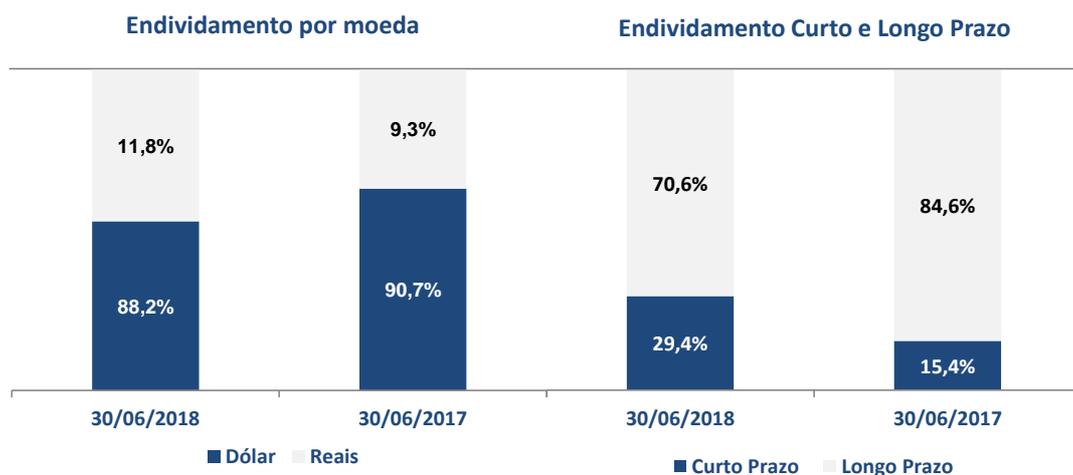
Para uma melhor compreensão da composição do endividamento da Companhia, apresenta-se a abertura abaixo:

- Dívida Estrutural: composta por dívidas de longo prazo, principalmente PPE (pré-pagamento de exportação). O *duration* destas dívidas é de 2,3 anos.
- Custeio: composta por dívidas para capital de giro e custeio agrícola. São dívidas de curto prazo e as principais linhas contratadas são crédito agrícola e ACC (adiantamento de contrato de câmbio). O *duration* destas dívidas é de 0,2 ano.
- Capex: composta por linhas de financiamento para aquisição de máquinas e ativo fixo. O *duration* destas dívidas é de 1,5 anos.

## Composição da Dívida (R\$ MM)



Nos gráficos abaixo, apresentamos a composição do endividamento em curto e longo prazo, por moeda e o fluxo de amortizações atual.



## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Com o objetivo de apresentar o resultado da Companhia desconsiderando os efeitos que não impactam seu caixa, apresenta-se o quadro abaixo com a geração de caixa operacional.

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	1S18	1S17 Reclassificado	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>52.420</b>	<b>(61.042)</b>	<b>57.849</b>	<b>(14.376)</b>	<b>30.178</b>	<b>(125.469)</b>
(+) Ajustes do resultado que não afetam o caixa	(46.088)	33.387	5.386	26.563	9.609	114.154
(+/-) Variações das contas patrimoniais operacionais	86.030	58.656	38.218	45.845	31.614	98.792
(-) Juros pagos	(10.915)	(21.346)	(15.149)	(24.161)	(15.149)	(53.242)
(-) Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(9.919)	3.487	(9.477)	4.060	(9.477)	8.596
<b>Geração de caixa operacional</b>	<b>71.528</b>	<b>13.142</b>	<b>76.827</b>	<b>37.931</b>	<b>46.775</b>	<b>42.831</b>



# Release 2T18

## VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

Apresentamos na tabela abaixo o valor líquido dos ativos da Companhia.

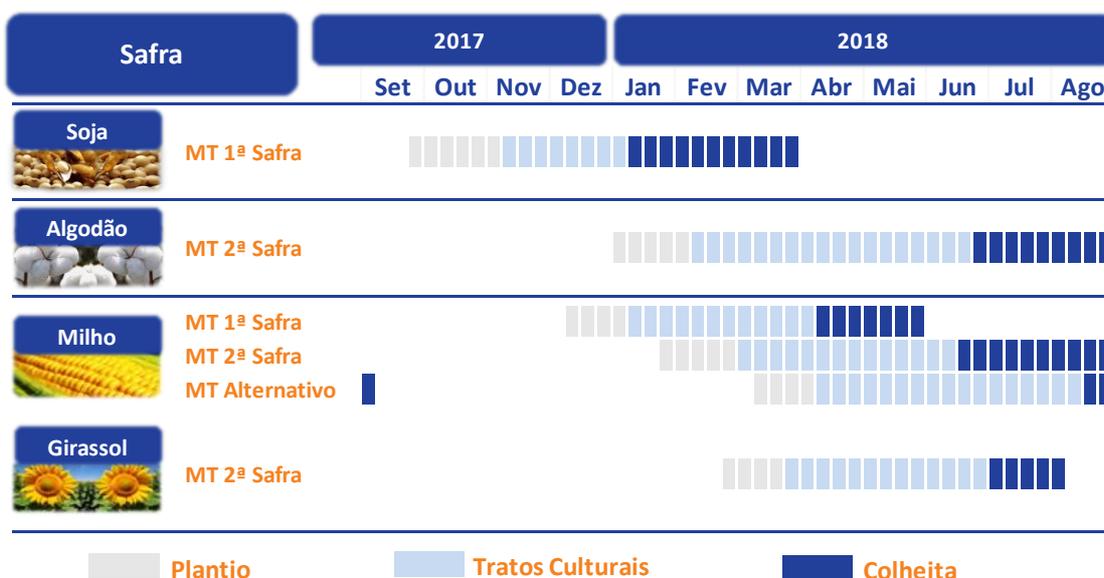
Valor Líquido dos Ativos (NAV) R\$ milhões	1S18
(+) Fazendas Próprias + Infraestrutura <sup>(1)(2)</sup>	1.733
(+) Contas a Receber / Títulos a Receber	40
(+) Estoques	96
(+) Ativos Biológicos	349
(+) Caixa	13
<b>(+) Subtotal</b>	<b>2.230</b>
(-) Fornecedores	173
(-) Adiantamento de Clientes	65
(-) Dívida Bancária	855
<b>(-) Subtotal</b>	<b>1.093</b>
<b>(=) Valor Líquido dos Ativos (NAV)</b>	<b>1.137</b>
Nº Ações (milhões)	17,9
<b>Valor Líquido dos Ativos por Ação</b>	<b>63,47</b>
Valor da Ação (R\$ por Ação) em 30/06/2018	10,00
<b>Desconto do preço da Ação no mercado em Relação ao NAV</b>	<b>84,2%</b>

(1) Considerado Laudo de Avaliação de avaliador independente de 31 de outubro de 2017

(2) Não foram descontados os impostos sobre o ganho de capital da venda das terras em função da Companhia possuir, em 30 de junho de 2018, créditos acumulados de IRPJ e CSLL originados de Prejuízo Fiscal, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Ágio Fiscal a amortizar no valor de R\$ 486,0 milhões.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

O 2T18, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pelo início da colheita de algodão, milho e girassol de 2ª safra.



Apresentamos abaixo o estágio de nossas culturas:

### Milho 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Milho 1ª e 2ª Safra				
	Área Plantada	Área Colhida	(% )	Produtividade	
				Kg/ha	sc/ha
<b>Mato Grosso (1ª Safra)</b> <sup>1</sup>	380	380	100,0%	2.488	41,5
<b>Mato Grosso (2ª Safra)</b>	31.361	30.469	97,2%	7.590	126,5
<b>Mato Grosso (Alternativo)</b> <sup>2</sup>	8.285	7.467	90,1%	4.659	77,7
<b>Mato Grosso (Cortina Algodão)</b> <sup>3</sup>	1.158	0	0,0%	0	0,0
<b>Total</b>	<b>41.184</b>	<b>38.316</b>	<b>97,2%</b>	<b>6.740</b>	<b>112,3</b>

<sup>1</sup> Projeto técnico milho c/ braquiária, recuperação de solos

<sup>2</sup> Projeto com baixo custo (plântio março/18)

<sup>3</sup> Bordaduras proteção das lavouras de algodão

A colheita de milho de 1ª safra, plantado em uma área 380 hectares, foi realizada entre os dias 22 a 30 de maio de 2018. O plantio do milho, em consórcio com braquiária *ruziziensis*, tem por objetivo a formação de palhada, aumento da matéria orgânica e melhoria da qualidade do solo para rotação de áreas com a cultura da soja na safra posterior.

A colheita de milho de 2ª safra teve início no dia 24 de maio na UP Ribeiro do Céu. Até o dia 12 de agosto, a Companhia havia colhido 30.469 ha, correspondente a 97,2% da área total plantada, com uma produtividade média de 7.590 kg/ha (126,5 scs/ha).

As chuvas acima da média e a pouca luminosidade acarretaram em doenças de final de ciclo e grãos avariados nas áreas colhidas entre a 2ª quinzena de junho e a 1ª semana de julho. No entanto, diante da boa qualidade dos grãos colhidos posteriormente, será possível realizar o *blend* para embarques dentro dos índices permitidos como padrão de qualidade para comercialização.

Diante dos fatores acima descritos, a produtividade estimada para o milho de 2ª safra é de 7.698 kg/ha (128,8 scs/ha), 2,9% abaixo da meta inicial da Companhia.

## Algodão 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Algodão 1ª e 2ª Safra - 17/18				
	Área Plantada	Área Colhida	(% )	Produtividade	
				Kg/ha	@/ha
Mato Grosso (1ª safra)	3.206	3.206	100,0%	4.184	279,0
Mato Grosso (2ª safra)	28.655	12.539	43,8%	4.143	276,2
<b>Total</b>	<b>31.861</b>	<b>15.745</b>	<b>49,4%</b>	<b>4.184</b>	<b>276,5</b>

A colheita de algodão de 1ª safra, plantado em uma área 3.206 hectares, teve início no dia 23 de junho e término em 31 de julho de 2018, com uma produtividade média de 4.184 kg/ha (279,0@/ha)

A colheita de algodão de 2ª safra teve início no dia 5 de julho na UP Guapirama, com atraso em relação ao cronograma inicial devido as baixas temperaturas ocorridas nos meses de maio e junho, que dificultaram no manejo de desfolha e maturação das lavouras. Até o dia 12 de agosto, a Companhia havia colhido 12.539ha, correspondente a 43,8% da área total plantada, com uma produtividade média de 4.143 kg/ha (276,2 @/ha) de algodão em caroço e 1.724 kg/ha (114,4 @/ha) de algodão em pluma).

A produtividade estimada para o algodão em caroço é de 4.200 kg/ha (280,0 @/ha), valor 4,8% acima da meta inicial da Companhia. O rendimento da pluma vem apresentando rendimento de 41,4%, valor 0,9% superior a estimativa inicial. As boas perspectivas para a cultura são reflexo do bom planejamento da safra, o que inclui: (i) as tecnologias em variedades instaladas e (ii) as boas condições de pluviometria, temperatura e luminosidade.

## Girassol 2ª Safra

Unidade de Produção	Girassol				
	Área Plantada	Área Colhida	(% )	Produtividade <sup>(1)</sup>	
				Kg/ha	sc/ha
Mato Grosso	1.862	1.862	100,0%	1.758	29,3
<b>Total</b>	<b>1.862</b>	<b>1.862</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.758</b>	

(1) Produtividade final depende do término do embarque.

A colheita do girassol de 2ª safra teve início no dia 27 de junho na UP Parecis e finalizado em 24 de julho, com uma produtividade média final de 1.758 kg/ha (29,3 scs/ha). Valor 12,7% acima da meta inicial da Companhia.

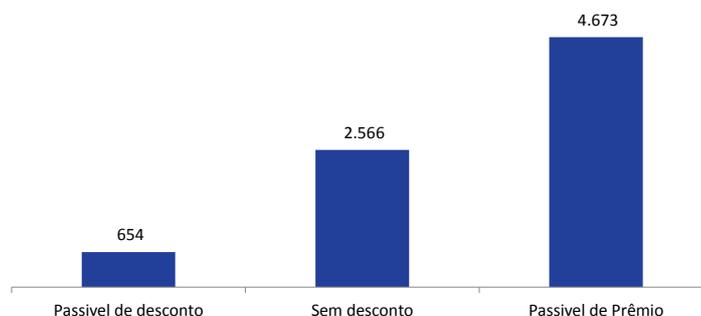
## BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Depois de colhido, o algodão passa pelo beneficiamento, processo pelo qual é feita a separação do algodão em pluma e caroço.

O algodão em pluma obtido é analisado e classificado então em duas esferas (i) visual, onde é observado o aspecto da pluma, ou seja, tipo, cor, folha e contaminantes e (ii) análise do HVI, que demonstra o comprimento, resistência, espessura da fibra, uniformidade, entre outros.

Com o resultado destas análises, é determinado se a pluma encaixa-se no padrão normal de mercado, ou seja, sem desconto algum sobre o preço. Por conseguinte, se a mesma apresentar padrões considerados acima do normal, estará passível de prêmio sobre o preço. Até o dia 1 de agosto, já havíamos beneficiado 7.894 fardos da safra 2017/18. No gráfico abaixo, segregamos a quantidade de fardos de acordo com sua classificação e conseqüente possibilidade de obtenção de prêmio/desconto sobre o preço.

**Beneficiamento do Algodão (em toneladas)**



## ÁREA PLANTADA

Na tabela abaixo apresentamos a primeira intenção de plantio para a safra 2018/19.

Mix de Culturas	PLANTIO			
	2017/18		2018/19	
	Realizado	Part. (%)	1ª Intenção de Plantio	Part. (%)
<b>Soja</b>	<b>100.655</b>	<b>57%</b>	<b>91.543</b>	<b>58%</b>
1ª Safra	100.655	57%	91.543	58%
<b>Algodão</b>	<b>31.861</b>	<b>18%</b>	<b>32.617</b>	<b>21%</b>
1ª Safra	3.206	2%	0	0%
2ª Safra	28.655	16%	32.617	21%
<b>Milho</b>	<b>41.184</b>	<b>23%</b>	<b>32.969</b>	<b>21%</b>
1ª Safra	380	0%	0	0%
2ª Safra	31.361	18%	31.289	20%
Milho Alternativo	8.285	5%	0	0%
Milho Cortina	1.158	1%	1.680	0%
<b>Girassol</b>	<b>1.862</b>	<b>1%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Outros</b>	<b>1.359</b>	<b>1%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>176.921</b>	<b>100%</b>	<b>157.129</b>	<b>100%</b>

Comparativamente à safra 2018/19, verifica-se uma redução de 11% na área plantada devido a devolução de áreas arrendadas cujos contratos se encerraram e o proprietário optou por plantar.

Com relação ao mix de culturas, verifica-se uma redução projetada na área de milho 2ª safra, a qual deverá ser reanalisada nos próximos meses e, caso ofereça uma margem de contribuição mais atrativa que a atualmente projetada, poderá sofrer um incremento de área.

Por fim, é importante enfatizar o incremento na área plantada de algodão, fruto do investimento feito pela Companhia em preparo e correção das terras, para que estas, em momento mais favorável do mercado, pudessem estar preparadas para um plantio de algodão com solos, máquinas e equipe para operar com segurança.

## PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo apresentamos histórico de produtividades da Companhia para últimas 4 safras.

Produtividades (kg/ha)	14/15	15/16	16/17	17/18E
Soja	3.264	3.084	3.600	3.558
Milho - 2ª safra	7.260	6.042	6.912	7.728
Algodão em Pluma - 2ª safra	1.744	1.421	1.660	1.735
Algodão em Carço - 2ª Safra	2.194	1.865	2.127	2.226

## PORTFÓLIO DE TERRAS

Para a safra 2017/18, a Companhia contará com o seguinte portfólio de terras.

		SAFRA 2017/2018					
Unidade de Produção	Localização	Própria		Arrendada		Total	
		Total	Cultivável	Total	Cultivável	Total	Cultivável
UP Cachoeira	Campo Novo do Parecis - MT	0,0	0,0	14,2	14,0	14,2	14,0
UP Guapirama	Diamantino - MT	3,2	1,4	19,4	19,2	22,6	20,6
UP Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	12,7	6,0	7,8	7,6	20,5	13,6
UP Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,5	8,6	14,6	14,2	27,1	22,8
UP São José	Campo Novo do Parecis - MT	17,1	10,6	10,3	10,0	27,4	20,6
UP Terra Santa	Tabapora - MT	29,3	14,3	2,7	2,7	32,0	17,0
Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8	0,0
<b>Total</b>		<b>87,6</b>	<b>41,0</b>	<b>68,94</b>	<b>67,7</b>	<b>156,6</b>	<b>108,7</b>

Hectares mil

## AVALIAÇÃO DAS TERRAS

Em 31 de outubro de 2017, as terras de propriedade da Companhia foram avaliadas por consultoria independente em R\$ 1,3 bilhão.

Unidade	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ribeiro do Céu	213,0	304,6	309,8	362,9	414,2	435,3	428,5
Terra Santa	206,8	272,8	283,8	318,8	360,6	365,9	360,0
Mãe Margarida	180,0	241,8	243,2	284,5	259,9	282,4	261,6
São José	129,8	194,2	198,3	231,8	245,9	256,2	248,8
Iporanga	50,0	52,0	52,0	55,2	61,4	61,7	50,4
<b>Total Ano</b>	<b>779,6</b>	<b>1.065,4</b>	<b>1.087,1</b>	<b>1.253,2</b>	<b>1.342,0</b>	<b>1.401,5</b>	<b>1.349,3</b>

## MAQUINÁRIO

Em junho de 2018, a Companhia contava com o seguinte quadro de equipamentos destinados às atividades agrícolas.

Máquinario	Próprio	Terceiros	Total	% Autossuficiência	Capacidade Média (ha/dia)
Tratores	81	-	81	100%	
Plantadeiras	81	-	81	100%	6.000
Pulverizadores	36	4	40	90%	25.000
Aeronaves Agrícola	6	-	6	100%	15.000
Colhedora de Grãos	81	80	161	56%	4.000
Colhedora de Algodão	12	9	21	57%	700
Caminhões	64	-	64	100%	
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>93</b>	<b>454</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## ARMAZENAGEM

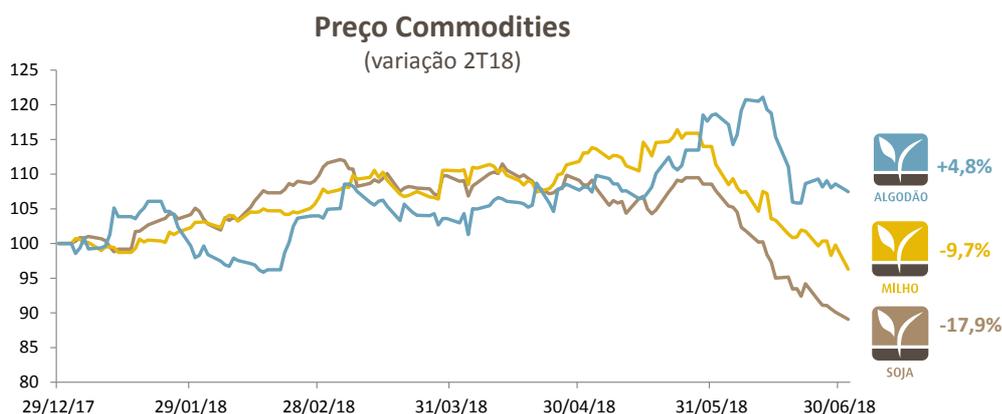
A Companhia possui cinco unidades próprias de armazenagem de grãos localizadas no Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 186,0 mil toneladas. Além disso, possui quatro unidades arrendadas, com capacidade estática de armazenamento de 59,5 mil toneladas, totalizando uma capacidade estática de armazenamento de 245,5 mil toneladas, para a safra 2016/17.

Para a cultura do algodão, a Companhia possui capacidade de beneficiamento e armazenamento de fardos para uma área plantada de 35 mil hectares de algodão



## APÊNDICE

### MERCADO



As cotações de soja e milho nas bolsas internacionais apresentaram desvalorização ao longo do trimestre de 17,9% e 9,7% enquanto as cotações do algodão apresentaram valorização de 4,8%.

A cotação internacional da soja encerrou o segundo trimestre de 2018 cotada a US\$ 8,56/bu, valor 17,9% inferior ao registrado no fim de março de 2018. O preço da soja em Chicago vem apresentando queda contínua desde o início da disputa comercial entre EUA e China.

No mês de junho nota-se que a queda é ainda mais acentuada e este movimento nada mais é do que o reflexo da intensificação da disputa entre os dois países, somados a definição do início da taxaço a partir de 06/julho.

No caso da soja americana, esta taxaço equivale a um acréscimo de 25% no imposto de importação na China, o que deve prejudicar a exportação americana.

Sobre a safra americana, vale mencionar que o plantio ocorreu dentro da janela ideal e ela vem se desenvolvendo de forma bastante satisfatória.

Vale destacar que o cenário do mercado interno no Brasil é bem distinto de Chicago, basicamente por dois fatores: (i) desvalorização cambial e (ii) prêmios elevados no porto.

O câmbio vem continuamente sendo depreciado, o que demonstra a preocupação do mercado quanto a disputa comercial entre EUA e China, somados a preocupação da incerteza que ronda o cenário político brasileiro na próxima eleição presidencial.

Sobre o movimento crescente dos prêmios pagos no Brasil, a justificativa nada mais é do que a expectativa de aumento de demanda de soja brasileira como forma de substituição à soja americana.



As cotações do milho apresentaram desvalorização, encerrando o trimestre cotado a US\$ 3,50/bu, uma queda de 9,7% em relação ao primeiro trimestre.

Com o início da colheita da safrinha, o mercado de milho tem as cotações pressionadas pelo aumento da oferta local. As primeiras lavouras colhidas, principalmente no Centro-Oeste, vem apresentando bom rendimento, uma vez que sofreram menos com o veranico que afetou a área cultivada no final de março e abril.

Assim como na soja, a safra americana vem se desenvolvendo de forma satisfatória e a condição da lavoura segue melhor que na temporada passada.

As cotações do algodão por sua vez, apresentaram uma valorização de 4,8% encerrando o trimestre cotado a US\$ 0,85/lb.

O mercado do algodão vive um momento de bons preços, sustentado por três fatores principais, dentre eles: (i) valorização do dólar frente às principais moedas, (ii) baixa oferta, por conta da entressafra no Brasil e (iii) altas cotações na bolsa de Nova Iorque.

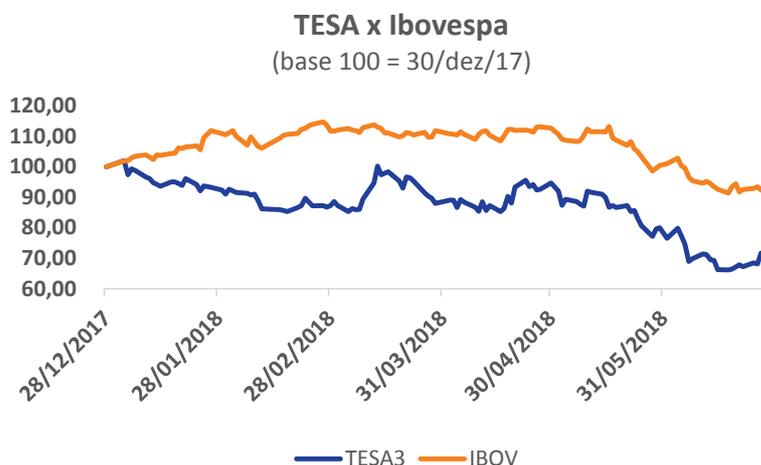
A safra brasileira caminha dentro da normalidade com perspectivas de boa produtividade. No estado do Mato Grosso, houve um aumento da área plantada e o clima vem contribuindo para o bom desenvolvimento da cultura.

## MERCADO DE CAPITAIS

### DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa (TESA3) encerraram o 2º trimestre de 2018 cotadas a R\$ 10,00/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 179,1 milhões.

No trimestre, as ações da TESA3 apresentaram uma desvalorização de 23,7%, passando de R\$ 13,10/ação no final de março de 2018 para R\$ 10,00/ação no final de junho de 2018. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma desvalorização de 14,8%.





# Release 2T18

As ações da Terra Santa Agro, listadas no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado), estiveram presentes em 100% dos pregões no 2º trimestre de 2018. O volume médio diário registrado no período foi de R\$ 551,2 mil e 49 negócios.

## CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 17.914.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 34,0% são detidas por pessoas físicas, 56,4% por investidores institucionais e 9,6% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 7 mil investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 99% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 40,1%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:

Junho/18



(1) Considera posição direta e indireta da Bonsucex Holding

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T18	2T17 Reclassificado	Var. %	1S18	1S17 Reclassificado	Var. %	Jul17 a Jun18	Jul16 a Jun17	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>203.278</b>	<b>132.443</b>	<b>53,5%</b>	<b>562.921</b>	<b>479.041</b>	<b>17,5%</b>	<b>880.195</b>	<b>780.269</b>	<b>12,8%</b>
Receita Líquida dos Produtos	94.036	138.769	-32,2%	383.881	396.493	-3,2%	666.547	634.287	5,1%
Hedge Accounting	(8.280)	(16.493)	-49,8%	(9.646)	(13.837)	-30,3%	(17.175)	(10.722)	60,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	136.767	25.504	436,3%	179.964	76.577	135,0%	237.320	137.947	72,0%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(19.245)	(15.337)	25,5%	8.722	19.808	-56,0%	(6.497)	18.757	-
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(84.665)</b>	<b>(131.661)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(406.269)</b>	<b>(402.879)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(685.034)</b>	<b>(708.159)</b>	<b>-3,3%</b>
CPV Produtos	(63.400)	(114.255)	-44,5%	(295.741)	(328.948)	-10,1%	(557.242)	(568.467)	-2,0%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(21.265)	(17.406)	22,2%	(110.528)	(73.931)	49,5%	(127.792)	(139.692)	-8,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>118.613</b>	<b>782</b>	<b>-</b>	<b>156.652</b>	<b>76.162</b>	<b>105,7%</b>	<b>195.161</b>	<b>72.110</b>	<b>170,6%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>58,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>57,8 p.p.</b>	<b>27,8%</b>	<b>15,9%</b>	<b>11,9 p.p.</b>	<b>22,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>13,0 p.p.</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(15.269)</b>	<b>(9.931)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(34.816)</b>	<b>(28.449)</b>	<b>22,4%</b>	<b>(72.648)</b>	<b>(107.333)</b>	<b>-32,3%</b>
Gerais, Administrativas	(8.947)	(10.924)	-18,1%	(19.309)	(19.836)	-2,7%	(37.675)	(41.103)	-8,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.227)	5.537	-	(341)	5.493	-	2.389	(29.060)	-
Despesas com Armazenagem	(4.139)	(4.556)	-9,2%	(8.669)	(10.558)	-17,9%	(17.829)	(17.565)	1,5%
Despesas com Vendas	(956)	12	-	(6.497)	(3.548)	83,1%	(19.533)	(19.605)	-0,4%
<b>Lucro Operacional - EBIT</b>	<b>103.344</b>	<b>(9.149)</b>	<b>-</b>	<b>121.836</b>	<b>47.713</b>	<b>155,4%</b>	<b>122.513</b>	<b>(35.223)</b>	<b>-</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>50,8%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-</b>	<b>21,6%</b>	<b>10,0%</b>	<b>11,6 p.p.</b>	<b>13,9%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(50.924)</b>	<b>(51.893)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(63.987)</b>	<b>(62.089)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(92.337)</b>	<b>(90.246)</b>	<b>2,3%</b>
Receita Financeira	13.526	4.972	172,0%	23.427	10.530	122,5%	63.857	17.330	268,5%
Receita Financeira - Ordinária	13.526	-	-	23.427	-	-	38.682	11.772	228,6%
Programas de regularização tributária	-	-	-	-	-	-	25.175	-	-
Despesa Financeira	(40.240)	(51.013)	-21,1%	(68.130)	(76.289)	-10,7%	(133.988)	(131.541)	1,9%
Despesa Financeira - Ordinária	(40.240)	(51.013)	-21,1%	(68.130)	(76.289)	-10,7%	(122.289)	(101.302)	20,7%
Programas de regularização tributária	-	-	-	-	-	-	(11.699)	-	-
Varição Cambial	(27.631)	(5.357)	415,8%	(23.177)	5.189	-	(25.263)	26.854	-
Varição Cambial Caixa	(5.932)	6.359	-	(2.326)	13.808	-	(9.692)	25.030	-
Varição Cambial Competência	(21.699)	(11.716)	85,2%	(20.851)	(8.619)	141,9%	(15.571)	1.824	-
Derivativos	3.421	(495)	-	3.893	(1.519)	-	3.057	(2.889)	-
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>52.420</b>	<b>(61.042)</b>	<b>-</b>	<b>57.849</b>	<b>(14.376)</b>	<b>-</b>	<b>30.176</b>	<b>(125.469)</b>	<b>-</b>
<b>Margem do Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>25,8%</b>	<b>-46,1%</b>	<b>-</b>	<b>10,3%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-</b>	<b>3,4%</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-</b>
IR e CSLL	(71.673)	73.160	-	(39.088)	59.564	-	(49.254)	72.290	-
Impostos Correntes	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Impostos Diferidos	(71.673)	73.160	-	(39.088)	59.564	-	(49.254)	72.290	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(19.253)</b>	<b>12.118</b>	<b>-</b>	<b>18.761</b>	<b>45.188</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(53.179)</b>	<b>-64,1%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-9,5%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-</b>	<b>3,3%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-6,1 p.p.</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>4,6 p.p.</b>
(+) IR e CSLL	71.673	(73.160)	-	39.088	(59.564)	-	49.254	(72.290)	-
(+) Resultado Financeiro	50.924	51.893	-1,9%	63.987	62.089	3,1%	92.337	90.246	2,3%
(+) Depreciação e Amortização Despesa	2.278	2.039	11,7%	4.312	4.070	5,9%	8.632	8.130	6,2%
(+) Depreciação e Amortização Custo	4.784	7.498	-36,2%	14.976	15.680	-4,5%	28.146	27.847	1,1%
(+) Realização do Ágio (mais-valia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>110.406</b>	<b>388</b>	<b>-</b>	<b>141.124</b>	<b>67.463</b>	<b>109,2%</b>	<b>159.291</b>	<b>754</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>54,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>54,0 p.p.</b>	<b>25,1%</b>	<b>14,1%</b>	<b>11,0 p.p.</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>18,0 p.p.</b>
(+) Hedge Accounting	8.280	16.493	-49,8%	9.646	13.837	-30,3%	17.175	10.722	60,2%
(+) Variação Cambial Operacional	(13.010)	(4.394)	196,1%	(8.364)	4.286	-	(7.569)	7.575	-
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	219	(2.169)	-	97	(1.868)	-	2.082	10.103	-79,4%
(+) Programas de regularização tributária	1.918	17.692	-89,2%	1.918	17.692	-89,2%	9.129	17.692	-48,4%
(+) Stock Options	34	34	0,0%	68	66	3,0%	138	166	-16,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>107.847</b>	<b>28.044</b>	<b>284,6%</b>	<b>144.489</b>	<b>101.476</b>	<b>42,4%</b>	<b>180.245</b>	<b>47.012</b>	<b>283,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada <sup>(1)</sup></b>	<b>51,0%</b>	<b>18,8%</b>	<b>32,2 p.p.</b>	<b>25,2%</b>	<b>20,6%</b>	<b>4,6 p.p.</b>	<b>20,1%</b>	<b>5,9%</b>	<b>14,2 p.p.</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	30/06/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	12.632	0,6%	10.561	0,5%	19,6%
Títulos e valores mobiliários	609	0,0%	710	0,0%	-14,2%
Contas a receber de clientes	7.431	0,3%	12.719	0,6%	-41,6%
Títulos a receber	21.277	1,0%	26.187	1,2%	-18,7%
Instrumentos financeiros derivativos	673	0,0%	-	0,0%	-
Estoques	95.817	4,4%	259.067	11,7%	-63,0%
Ativos biológicos	349.221	16,0%	202.684	9,1%	72,3%
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-
Tributos a recuperar	18.581	0,8%	17.671	0,8%	5,1%
Despesas antecipadas	1.866	0,1%	4.180	0,2%	-55,4%
Outros ativos	3.835	0,2%	2.490	0,1%	54,0%
Ativos não circulantes mantidos para venda	9	0,0%	51	-	-82,4%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>511.951</b>	<b>23,4%</b>	<b>536.320</b>	<b>24,1%</b>	<b>-4,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos a receber	10.810	0,5%	11.339	0,5%	-4,7%
Tributos a recuperar	88.861	4,1%	89.180	4,0%	-0,4%
Tributos diferidos	175.315	8,0%	171.567	7,7%	2,2%
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-
Depósitos judiciais	20.605	0,9%	20.223	0,9%	1,9%
Outros ativos	12.796	0,6%	12.761	0,6%	0,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>308.387</b>	<b>14,1%</b>	<b>305.070</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,1%</b>
Propriedade para investimentos	7.585	0,3%	7.840	0,4%	-3,3%
Imobilizado	1.082.419	49,5%	1.092.802	49,2%	-1,0%
Intangível	278.350	12,7%	280.427	12,6%	-0,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.188.692</b>	<b>100%</b>	<b>2.222.459</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Salários e contribuições sociais	15.208	0,7%	11.434	0,5%	33,0%
Fornecedores	172.544	7,9%	151.079	6,8%	14,2%
Tributos a recolher	19.941	0,9%	8.886	0,4%	124,4%
Empréstimos e financiamentos	251.393	11,5%	230.089	10,4%	9,3%
Adiantamentos de clientes	64.682	3,0%	143.123	6,4%	-54,8%
Tributos parcelados	4.664	0,2%	5.642	0,3%	-17,3%
Instrumentos financeiros derivativos	2.765	0,1%	11.947	0,5%	-76,9%
Arrendamentos e serviços a pagar	3.284	0,2%	16.237	0,7%	-79,8%
Dívida com a União - PESA	3.151	0,1%	2.923	0,1%	7,8%
Títulos a pagar	7.451	0,3%	6.914	0,3%	7,8%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>545.083</b>	<b>24,9%</b>	<b>588.274</b>	<b>26,5%</b>	<b>-7,3%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	604.105	27,6%	561.607	25,3%	7,6%
Tributos parcelados	8.608	0,4%	10.165	0,5%	-15,3%
Títulos a pagar	3.838	0,2%	2.207	-	73,9%
Tributos diferidos	58.618	2,7%	48.668	-	20,4%
Dívida com a União - PESA	-	0,0%	-	0,0%	-
Provisão para contingências	21.528	1,0%	19.618	0,9%	9,7%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>696.697</b>	<b>31,8%</b>	<b>642.265</b>	<b>28,9%</b>	<b>8,5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>946.912</b>	<b>43,3%</b>	<b>991.920</b>	<b>44,6%</b>	<b>-4,5%</b>
Capital	2.707.502	123,7%	2.707.502	121,8%	0,0%
Reservas de capital	1.357	0,1%	1.890	0,1%	-28,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	(78.491)	-3,6%	(15.926)	-0,7%	392,8%
Prejuízos acumulados	(1.683.456)	-76,9%	(1.701.546)	-76,6%	-1,1%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.188.692</b>	<b>100%</b>	<b>2.222.459</b>	<b>100%</b>	<b>-1,5%</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/06/2018	30/06/2017 Reclassificado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>57.849</b>	<b>(14.376)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(188.686)	(96.385)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	110.528	73.931
Depreciações e amortizações	19.341	19.750
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	210	116
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	68	66
Provisão para demandas judiciais	3.674	(113)
Adesão a parcelamentos tributários		
Provisão (reversão) das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	80	(20.215)
Reversão da provisão das perdas estimadas em estoques	(285)	(64)
Provisão dos créditos tributários ao valor recuperável		(1.798)
Créditos tributários extemporâneos tomados no período		
Impairment de ativos, incluindo ágio alocado a contratos	-	147
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	5.756	3.606
Juros e variações cambiais, líquidos	54.700	47.522
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	7.251	3.268
Títulos a receber	6.893	6.783
Estoques	344.296	154.093
Ativos biológicos	(248.473)	(59.673)
Tributos a recuperar	(4.641)	(31.582)
Despesas antecipadas	2.314	949
Outros ativos	(1.338)	1.527
Depósitos judiciais	(2.146)	(335)
Salários e contribuições sociais	3.774	2.119
Fornecedores	6.952	(35.885)
Tributos a recolher	15.105	7.097
Adiantamentos de clientes	(78.441)	(68.160)
Tributos parcelados	(2.535)	78.950
Arrendamentos e serviços a pagar	(12.960)	(12.823)
Dívida com a União - PESA	-	-
Títulos a pagar	2.167	(483)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>101.453</b>	<b>58.032</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Juros pagos	(15.149)	(24.161)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(9.477)	4.060
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>76.827</b>	<b>37.931</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	101	(197)
Recebimento pela venda de ativo	902	559
Pagamento de terras	(4.154)	(3.519)
Aquisição de imobilizado	(110)	(4)
Aquisição de intangível		
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.261)</b>	<b>(3.161)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital		
Captações de empréstimos e financiamentos	87.703	50.992
Amortização de empréstimos e financiamentos	(162.713)	(86.585)
Pagamentos de custos de captação	-	(48)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	3.515	(235)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(71.495)</b>	<b>(35.876)</b>
<b>Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.071</b>	<b>(1.106)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>10.561</b>	<b>4.232</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>12.632</b>	<b>3.126</b>



## TELECONFERÊNCIA – 2T18

**Data:** Quarta-feira, 15 de agosto de 2018

**Horário:** 11h30 (horário de Brasília)

**Telefone:** +55 11 2188–0155

**Webcast:** [clique aqui](#)

**Replay:** +55 11 2188–0400

## CONTATOS DE RI

**José Humberto Prata Teodoro Júnior**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

**Maria Luisa Almeida**

Gerente de Relações com Investidores

**Tatiana D’Alessandro Zaghini Horta**

Analista de Relações com Investidores

[ri@tsagro.com](mailto:ri@tsagro.com)

+55 11 3137-3100

[www.terrasantaagro.com/ri](http://www.terrasantaagro.com/ri)